

DS

ARTIGO

FILIAÇÃO SOCIOAFETIVA
É UM ATO DE AMOR

Acabamos de comemorar o Natal, quando celebramos a união da família e o amor ao próximo. E aproveitando essa data, um assunto em voga é a filiação socioafetiva, um tema pouco conhecido e que pode transformar a vida de muitas pessoas. A possibilidade traz a chance de um indivíduo, ou casal heterossexual ou homoafetivo que não teve a chance de ter filhos legítimos, escolher a quem deixar a sua herança. Esse herdeiro pode ser um enteado, um afilhado, um sobrinho ou qualquer pessoa pela qual a pessoa desenvolve afeto. Essa relação é comum, por exemplo, em casais homossexuais, no qual um já tem um filho e se encanta pelo filho do parceiro. Quando se registra alguém na condição de filiação socioafetiva, a pessoa em questão ganha o mesmo status de filho, sem qualquer distinção, inclusive, se for menor de idade e houver separação do casal, aquele(a) que registrou deverá pagar pensão ao genitor. Para efetuar esse procedimento de filiação deve-se ir ao cartório e levar os documentos de todos os envolvidos, por exemplo, no caso de crianças que tenham idade maior ou igual a 12 anos. Caso a criança tenha menos, é necessário fazer judicialmente e apresentar comprovantes de afeto entre ambos, que podem ser imagens, cartas, comprovantes de dependência de plano de saúde ou demais convênios e tudo que for material e sirva de evidência afetiva, além dos dados e, em alguns casos, autorização do genitor do ex-cônjuge. A criança não deixa de ter o nome dos pais originais nos documentos, porém, ganha os novos “pais” na qualidade de socioafetivo que deve constar no documento da criança. A filiação socioafetiva é diferente da adoção, cujo processo é muito burocrático e demorado. O trâmite para a adoção inclui participação de juiz, conselho tutelar, psicólogo e promotor. Os pais adotivos também passam por fiscalização do Estado por cinco anos e o nome no documento dos genitores é substituído pelo dos pais adotivos. Portanto, a criança, quando é adotada, passa a viver como se toda a vida dela tivesse uma página virada, além de o processo de adoção ser muito retrógrado. Já a criança que recebe a filiação socioafetiva não tem o seu passado mudado, nem vigilância do Estado. É algo prático que surgiu para derrubar barreiras socioafetivas e trazer mais felicidade tanto aos novos ou, novo pai, quanto ao novo herdeiro. É um motivo a ser comemorado nessa época tão repleta de reflexão.

***Dra. Catia Sturari* é advogada especializada em Direito de Família, atuando há 12 anos na área. Formada pela IMES (Hj, USCS), em São Caetano do Sul, atualmente cursa pós-graduação em Direito de Família pela EBRADI. Condutora do programa Papo de Quinta, no Instagram, voltado às questões que envolve o Direito de Família, também é palestrante em instituições de ensino e empresas e é conhecida pela leveza em conduzir temas difíceis de aceitar e entender no ramo do Direito de Família.**

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões
e Vídeos para o whatsapp do
DIÁRIO DA SERRA 
(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia,
Barra do Bugres, Porto Estrela,
Campo Novo do Parecis,
Sapezal, Denise, Arenópolis,
Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE
(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil



www.facebook.com/jornalds



@diariodaserra

PESQUISA

Comércio mato-grossense
sofrerá menos impacto
com feriados em 2022



Cada feriado em dia útil gera um prejuízo R\$ 2,46 bilhões ao varejo

Em 2021, o comércio varejista sofreu um prejuízo de R\$ 22,11 bilhões

Assessoria

Com base na pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a Fecomércio-MT aponta que em Mato Grosso a perda do comércio também deverá ser menor em 2022, já que menos feriados ocorrerão em dias úteis. A pesquisa foi apresentada pela entidade nacional na segunda-feira, 27. “O comércio mato-grossense deverá seguir a mesma tendência, acompanhando o estudo da CNC. Neste ano, a maior parte dos feriados nacionais foram em dias úteis para o comércio, impactando a rentabilidade de todo setor”, destaca o presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior. Em 2021, o comércio varejista sofreu um prejuízo de R\$ 22,11 bilhões, enquanto em 2022 a previsão é que as perdas sejam 22% menores, ou seja, R\$ 17,25 bilhões. O calendário nacional conta com nove feriados: Dia da Confraternização Universal (1º de janeiro), Paixão de Cristo (Sexta-feira Santa), Tiradentes (21 de abril), Dia do Trabalhador (1º de maio), Independência do Brasil (7 de setembro), Nossa Senhora Aparecida (12 de outubro), Dia de Finados (2 de novembro), Proclamação da República (15 de novembro) e Natal (25 de dezembro). Já o Carnaval e o Corpus Christi são considerados dias de ponto facultativo. De acordo com a CNC, cada feriado em dia útil gera um prejuízo R\$ 2,46 bilhões ao varejo, reduzindo a rentabilidade anual média do setor comercial como um todo em 1,29%. Com isso, o impacto gerado é de cerca de R\$ 10,12 bilhões na geração do Produto Interno Bruto (o equivalente a 0,12% do PIB anualizado). Dessa forma, os feriados de 2022 deverão impactar o excedente operacional do comércio em 9%. A pesquisa revela, ainda, que os ramos de atividade em que a relação entre folha de pagamento e faturamento se mostra mais elevada tendem a sofrer os maiores impactos. A estimativa é que, juntos, os segmentos de hiper e supermercados (R\$ 3,33 bilhões); de vestuário e calçados (R\$ 2,83 bilhões) e o comércio automotivo (R\$ 2,63 bilhões), que concentram 55% das folhas de pagamento do comércio varejista brasileiro, respondam por mais da metade das perdas (51%).

Oportunidade

Laboratório possui vagas disponíveis para profissionais em Tangará

Assessoria

O Laboratório Carlos Chagas/Grupo Sabin está com vagas disponíveis para motorista, biomédico e agente de recepção em Tangará da Serra. Em Tangará da Serra, o Laboratório Carlos Chagas/Grupo Sabin atua com serviços de medicina diagnóstica. De acordo com a gestora regional, Eliane Winter, a contratação de novos colaboradores faz parte dos planos de expansão da empresa com a chegada à cidade. “Estamos felizes em abrir novas oportunidades. Para estas vagas disponíveis em Tangará da Serra, procuramos por profissionais que amem trabalhar com pessoas, tenham disponibilidade para aprender e inovar”, explica. Interessados podem se candidatar às vagas através do endereço eletrônico trabalheconosco@carloschagas.com.br, colocando no assunto o nome da vaga e cidade que almeja. Para a vaga de Biomédico é necessário possuir formação superior em Biomedicina ou Farmácia/Bioquímica. Para se candidatar às outras oportunidades é necessário possuir Ensino Médio completo.